

zando os seus serviços, considerados padrão³. Fruto dos esforços dessa diretoria foi também a instalação, em 1902, de uma oficina de encadernação e de uma tipografia que passou a imprimir as obras da Biblioteca. Instituiu o Catálogo Coletivo das bibliotecas da cidade, a catalogação cooperativa e introduziu a Classificação Decimal Universal (CDU). Ainda por força do novo Regulamento, foi lançado o *Boletim Bibliográfico da Biblioteca Nacional*, dentro das normas da CDU, que evoluiu para a atual *Bibliografia Brasileira*⁴. Manuel Cícero não descurou da cultura geral dos seus funcionários: além dos cursos de Biblioteconomia, patrocinou séries de conferências, a fim de que os bibliotecários tivessem um contato mais profundo com a cultura e, ao mesmo tempo, fizessem a Biblioteca ser cada vez mais conhecida e útil para o público de fora. Nomes como os de José Veríssimo, Coelho Neto, Juliano Moreira, João Ribeiro, Alberto de Oliveira, Goulart de Andrade, Osório Duque-Estrada, Afrânio Peixoto, Artur Azevedo, Carlos de Laet e muitos outros, hoje famosos, figuraram entre os conferencistas⁵. Antes, em 1907, enviaria funcionários de alto gabarito a diversos países da Europa e aos Estados Unidos, onde houvesse documentos sobre o Brasil, para estudo, compra ou cópia dos mesmos. Outros viajaram à Europa a fim de se atualizarem em novos métodos de classificação e catalogação⁶. E o horário de atendimento ao público leitor passou a ser de 8 da manhã às 10 da noite, sem intervalo, mas de tal modo organizado que nenhum funcionário trabalhasse mais de 8 horas por dia.

A questão dos Direitos Autorais e do "Depósito Legal"

Um dos primeiros problemas que Manuel Cícero teve de enfrentar decorreu da chamada Lei Medeiros, a primeira lei sobre direitos autorais, de nº 496, promulgada em 1º de agosto de 1898. Esta lei, apresentada por Medeiros e Albuquerque, donde lhe veio o nome, atribuía à Biblioteca Nacional o registro das obras literárias, artísticas e científicas. Com esse registro era

* Ver no Apêndice I como o Diretor conseguiu "comprar" as máquinas dessa tipografia (N. do A.).